

193

CÂNCER E GESTAÇÃO: UMA ANÁLISE DA AMOSTRA DO SIAT. *Omar M. Bacha; Adriana P. Schmidt; Luís G. Gestrich; Rossana M. Peres; Maria T. Sanseverino; Lavínia F. Schüller.* (Sistema Nacional de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) de Porto Alegre –Serviço de Genética Médica/HCPA e Departamento de Genética Médica/Faculdade de Medicina/UFRGS).

O câncer é a segunda causa mais comum de morte durante a idade reprodutiva, complicando cerca de 1 em cada 1000 gestações. Com raras exceções, estudos sobre câncer na gestação são poucos, inconclusivos e em sua maioria baseados em relatos de caso. Considerando os riscos da exposição materno-fetal relacionados tanto à doença em si, quanto aos quimioterápicos utilizados no tratamento, em sua maioria citotóxicos, realizamos um levantamento dos casos atendidos em nosso serviço entre 1990 e 1997. Foi realizado um estudo de coorte. Foram investigados os fármacos utilizados, período de exposição, diagnóstico, uso concomitante de radioterapia e seguimento das gestações. Foram revisadas 2199 fichas do SIAT. Identificamos 4 consultas sobre tratamento antineoplásicos na gestação (2 no primeiro trimestre e 2 no segundo trimestre) e uma pré-concepcional. Os diagnósticos foram de carcinoma mamário em 2 pacientes, um caso de linfoma não-Hodgkin e outro de linfoma de Hodgkin. O tratamento envolveu terapias combinadas, sendo os fármacos mais utilizados ciclofosfamida, 5-fluoracil, metotrexate, e adriamicina. Houve associação com radioterapia no caso em que a exposição foi pré-concepcional. No seguimento desses casos evidencio-se um nativivo normal, um com retardo de crescimento intra-uterino, um óbito fetal e dois óbitos maternos. Morte fetal e retardo de crescimento intra-uterino são conseqüências descritas na literatura. Não há relato da presença de malformações em nenhum dos casos pesquisados. Devido à escassez de dados na literatura, está sendo realizada uma coleta multicêntrica de casos com o intuito de reunir o maior número possível de estudos permitindo uma melhor orientação quanto à conduta mais adequada frente a casos complexos como esses. (CNPq/PIBIC)